

श्रीगुरूपदेश — *Shri Guru Upadesha*

A orientação de Shri Guru

Um comentário de Ami Bansal

A frase para hoje, 29 de julho de 2026, de “Veneração de Shri Guru” é *Shri Guru upadesha* — “A orientação de Shri Guru”. Que frase perfeita para entronizarmos em nossa consciência no sagrado dia de Gurupurnima!

A palavra sânscrita *upadesha* é composta de duas partes. A primeira é o prefixo *upa*, que indica aproxima-se ou estar próximo de alguém ou de algo. A palavra *desha* deriva da raiz *dish*, que significa “apontar”, “direcionar” ou “mostrar”. A palavra combinada *upadesha* significa aquilo que direciona ou guia alguém para algo. Assim, *upadesha* é traduzido como “orientação”, “ensinamento”, “instrução”, “direção” ou “conselho”.

As escrituras indianas definem *upadesha* especificamente como a orientação do Guru. Essa é uma orientação que — quando compreendida pelo estudante, quando assimilada e ativamente aplicada por ele — conduz o estudante a Deus, ao conhecimento do Ser.

Algumas das *upadeshas* mais clássicas na tradição das escrituras indianas podem ser encontradas nos Upanishads. Entre elas estão as *mahavakyas*, por exemplo — as “grandes afirmações” como *tattvamasi*, “Você é isso”. Literalmente, a palavra *upanishad* significa “sentar-se perto”. A combinação das palavras *upanishad* e *upadesha* evoca uma imagem linda.

Sentado devotadamente perto de um Guru realizado, o estudante recebe *upadesha* — a direção e orientação que o levam ao conhecimento do Ser.

Nos dias Upanishádicos, apenas aqueles estudantes que genuinamente ansiavam pela direção do Guru e queriam alcançar o conhecimento do Ser recebiam a *upadesha* do Guru. Assim, é importante entender que *upadesha* exige inerentemente o engajamento ativo por parte do estudante. Para que a orientação do Guru crie raízes — para que ela realmente conduza o estudante ao objetivo — o estudante deve ter um desejo fervoroso de estudar e aprender. O estudante também deve ter um desejo profundo de seguir a orientação do Guru. Ele precisa ter *mumukshutva* — um anseio irreprimível e resoluto de conhecer Deus, de alcançar a liberação.

Upadesha floresce na proximidade. Portanto, o estudante experimenta o verdadeiro poder da *upadesha* do Guru quando se aproxima do Guru. Você pode perguntar o que significa “aproximar-se do Guru”. Quais são as maneiras com que o estudante pode fazer isso? A bem da verdade, existem muitas maneiras — e elas incluem, por exemplo, cultivar profunda reverência e devoção ao Guru, almejar servir ao Guru, ouvir atentamente os ensinamentos do Guru e priorizar o tempo para estudar e praticar.

Nos tempos antigos, os estudantes precisavam estar fisicamente próximos do Guru para receber a *upadesha* de Shri Guru. Hoje em dia, no caminho de Siddha Yoga, a tecnologia nos permite receber a orientação de nosso Shri Guru onde quer que estejamos. Não estamos limitados pela nossa localização física. Quando clicamos para abrir o site do caminho de Siddha Yoga, podemos nos visualizar sentados bem aos pés de lótus de Shri Guru, prontos para receber os ensinamentos do Guru. E, uma vez que recebemos esses ensinamentos, continuamos a mantê-los em nossa consciência e os fazemos se manifestarem em nossa vida por meio de nosso estudo, contemplação e implementação contínuos.

Outro significado de *upadesha* que encontramos nas escrituras indianas é “iniciação”. A partir disso, podemos entender que, embora as palavras

muitas vezes sejam o veículo para a *upadesha* de Shri Guru, seu poder transcende essas palavras. Essa *upadesha* é uma transmissão direta da *shakti* do Guru, a energia transformadora do Guru, ao estudante. Se o estudante escolher levar a orientação a sério, se fizer um esforço sustentado para estudá-la e aplicá-la em sua vida, essa sabedoria mística gradualmente o liberta de todas as limitações — ou seja, de tudo que o faz se sentir pequeno, como dúvidas sobre si mesmo, sentimentos de indignidade e medo. Dotada da graça, a *upadesha* do Guru atinge diretamente a raiz de todos os equívocos e falsas identificações.

A ignorância sobre a própria e verdadeira natureza como o Ser decorre de um erro conceitual que se enraizou ao longo de muitas encarnações. O aprendizado ou a ação mundana sozinhos não podem destruí-lo. É por isso que a *upadesha* do Guru é inestimável, e por isso é essencial que o estudante reconheça e abrace sua importância.

É sempre benéfico para o estudante refletir sobre como está recebendo a *upadesha* do Guru. O estudante pode se perguntar: “Estou realmente aceitando o que o Guru diz como relevante para mim e para minha vida? Estou entendendo o que o Guru está me ensinando? Estou ouvindo a totalidade do que o Guru está dizendo? Ou estou escolhendo apenas aquilo que ressoa comigo em determinado momento? Estou focando somente nas partes que acho fáceis de implementar ou naquilo que sinto que ‘preciso’ em um momento específico?”

Como estudantes no caminho de Siddha Yoga, precisamos nos fazer perguntas assim de vez em quando e ser honestos conosco mesmos sobre as respostas. Devemos assumir total responsabilidade pela nossa *sadhana*. Quando depositamos nossa confiança na *upadesha* do Guru e trabalhamos diligentemente com ela, somos impulsionados para uma profunda investigação interior. E à medida que permanecemos nessa investigação a cada dia, começamos a vivenciar uma transformação gradual dentro de nós mesmos.

O *Brihadaranyaka Upanishad* descreve Brahman — o Absoluto, o Ser de todos — como *neti, neti*, ou “Não é isto, não é isto.”¹ A questão é que o Ser não pode ser definido pelas identificações externas que poderíamos associar com ele — e a *experiência* do Ser, portanto, não tem paralelo. Assim, com a *upadesha* do Guru como guia na *sadhana*, por fim nos livramos das camadas de quem e do que nós *não* somos, permitindo que nossa verdadeira natureza brilhe.

A *upadesha* de Gurumayi chega até nós de várias formas. Sua orientação vive em seus ensinamentos falados e escritos, em seu silêncio e até mesmo em suas conversas e gestos aparentemente casuais. Nossas experiências de Gurumayi em meditação, sonhos e na natureza também podem conter sua *upadesha*. Como estudantes de Gurumayi, é nossa responsabilidade sagrada perceber a *upadesha* do Guru em todas as formas com que ela se comunica conosco, e estar dispostos e prontos para estudá-la e trabalhar com ela.

Há muitos anos, em meditação, vi a mim mesma oferecendo *guruseva* em Gurudev Siddha Peeth. Gurumayi entrou na sala onde eu estava, e eu me levantei por respeito. Um feixe de luz dourada a envolvia. E então ela me falou sobre a natureza da orientação do Guru.

Gurumayi disse: “A orientação do Guru surge da luz de Deus. Quando alguém realmente incorpora essa orientação, ela volta a se transformar na luz de Deus. Dessa forma, a orientação do Guru proporciona à pessoa a experiência da luz divina.”



© 2026 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

¹ *Brihadaranyaka Upanishad*, 2.3.6.